

## ESTRUTURA FITOSSOCIOLÓGICA EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA NO SUL DA BAHIA, BRASIL

Júlio Henrique Ribeiro Magalhães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Casa da Floresta Assessoria Ambiental – Piracicaba, SP, Brasil.  
julio@casadafloresta.com.br

Do norte do Espírito Santo ao sul da Bahia encontra-se a zona *core* das florestas de tabuleiro – uma variação da floresta ombrófila densa, que se estende pela região costeira brasileira, inserida no Domínio Atlântico. Essas florestas são caracterizadas pela alta biodiversidade de plantas e elevado grau de endemismo, além da influência florística amazônica, lhe atribuindo uma elevada relevância ecológica. O estudo foi desenvolvido na RPPN Estação Veracel, que conserva um dos maiores e mais íntegros remanescentes de vegetação nativa de Mata Atlântica da região, com cerca de 6 mil hectares. A coleta de dados foi realizada através do método de parcelas permanentes, sendo instaladas 15 parcelas de 20x10 m cada, alocadas ao longo de uma transecção, distantes 50 m entre si. Foram amostrados todos os indivíduos de espécies arbustivo-arbóreas, com circunferência à altura do peito (CAP)  $\geq 10$  cm. Os 1017 indivíduos amostrados, estavam distribuídos em 252 espécies e 52 famílias, obtendo-se uma densidade estimada de 3.390 ind/ha. As famílias que se destacaram em riqueza foram Fabaceae, com 33 espécies, seguida de Myrtaceae, com 28, Sapotaceae (21), Rubiaceae (17), Lauraceae (17), Annonaceae (11), Chrysobalanaceae (9) e Lecythidaceae (8). A elevada riqueza das famílias Fabaceae e, principalmente, Sapotaceae pode ser considerada como traço da influência amazônica sobre a formação, sendo ambas muito representativas no Bioma Amazônia. Por outro lado, a dominância da família Myrtaceae, pouco representativa na Floresta Amazônica, marca a influência da Mata Atlântica, onde é extremamente abundante e diversa. As duas espécies com maior valor de importância (VI) foram *Manilkara* cf. *elata* (Allemão ex Miq.) Monach. e *Vochysia riedeliana* (Stafleu). Ambas apresentaram estrutura populacional semelhante, com elevada dominância, o que está relacionado ao grande porte atingido pelos indivíduos das espécies. Em terceiro lugar em VI ocorreu *Paypayrola blanchetiana* Tul., com baixa dominância, porém com os maiores valores de densidade e frequência da comunidade. O índice de diversidade e a área basal da comunidade foram muito elevados,  $H' = 4,8$  e 53,47 m<sup>2</sup>/ha, respectivamente, os quais, juntamente com características como dossel fechado, formação de estratos verticais, presença de espécies emergentes e densa serrapilheira, demonstram tratar-se de uma floresta madura, em bom estado de conservação. (Casa da Floresta Assessoria Ambiental, Veracel).

Keywords: Floresta ombrófila densa, Estação Veracel, Mata Atlântica.